

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO**
2 **DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos
3 vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e quinze, às quatorze horas, no Auditório do
4 Instituto de Geociências, realizou-se a Reunião Ordinária da Congregação sob a Presidência
5 do Diretor, Professor Doutor Roberto Perez Xavier, e com a presença dos seguintes membros:
6 Professores Doutores Adriana Maria Bernardes da Silva, Alexandre Campana Vidal, André Tosi
7 Furtado, Archimedes Perez Filho, Jacinta Enzweiler, Leda Maria Caira Gitahy, Márcio Antônio
8 Cataia, Regina Célia de Oliveira, Ricardo Perobelli Borba, Sérgio Robles Reis de Queiroz, Sueli
9 Yoshinaga Pereira, os representantes discentes da pós-graduação Beatriz A. Florence Martelli
10 e Wagner da Silva Andrade e os representantes dos servidores técnicos Claudia Aparecida
11 Reis da Silva e Dailto Silva. Justificaram a sua ausência os Professores Doutores Lindon
12 Fonseca Matias e Jefferson de Lima Picanço. Havendo número legal de representantes o
13 Professor Roberto Perez Xavier declara abertos os trabalhos da Ducentésima Décima Terceira
14 Reunião Ordinária da Congregação. A seguir coloca em discussão a Ata da Ducentésima
15 Décima Segunda Reunião Ordinária da Congregação, realizada em dezenove de agosto de
16 dois mil e quinze, não havendo observações, a referida Ata é aprovada com três abstenções.
17 Em seguida, o Professor Roberto propõe ao Plenário a inversão dos trabalhos deixando os
18 informes para o final da reunião. Havendo a concordância do Plenário, passa à **ORDEM DO**
19 **DIA.** A Congregação toma ciência dos seguintes itens: 1. Nova Composição da CSARH-IG,
20 para o mandato de 01/03/2016 a 28/02/2018. Membros Eleitos: MAICON DIEGO NUNES DE
21 FREITAS, MOACIR AMÉRICO CORNETTI E NARA SBRISSE ROSSI (Presidente). Membros
22 Indicados: MARGARETH SUGANO NAVARRO e CLÁUDIA APARECIDA REIS DA SILVA. 2.
23 Indicação da Profa. Dra. LUCIANE MUNIZ RIBEIRO BARBOSA, como representante da
24 Faculdade de Educação junto à Comissão de Graduação em Ciências da Terra do Instituto de
25 Geociências. A seguir, solicita aos Membros da Congregação que façam seus pedidos de
26 destaques. São destacados, pela Mesa, o item 5 do bloco para homologação e os itens 4, 6, 15
27 e 16 do bloco para aprovação. A Professora Regina destaca o item 14 do bloco para
28 aprovação. Referente à Pauta Suplementar, a Mesa destaca o item 5 e a Professora Leda
29 destaca o item 6. O Professor Roberto submete à votação, sendo **homologados/aprovados**,
30 em bloco, os assuntos dos seguintes itens não destacados: **Homologados, com uma**
31 **abstenção:** 1.Solicitação de credenciamento do Prof. Dr. ELSON PAIVA DE OLIVEIRA, como
32 Professor Pleno junto ao Programa de Pós-Graduação em Geociências. “Ad-Referendum” de
33 17/09/2015. 2.Ata e Resultado Final do Concurso para provimento de 01 cargo de Professor
34 Doutor, na Área de Geologia, nas Disciplinas GE-112 – Geocronologia e Geologia Isotópica,
35 GE-117 – Geoquímica Analítica e GE-300 – Mineralogia I, do Departamento de Geologia e
36 Recursos Naturais. Candidato aprovado: VINICIUS TIEPPO MEIRA. 3.Ata e Resultado Final do
37 Concurso para provimento de 01 cargo de Professor Doutor, na Área de Geologia, nas
38 Disciplinas GE-406 – Mineralogia II, GE-904 – Geotecnia e GM-861 –Mineralogia, do
39 Departamento de Geologia e Recursos Naturais. Candidatos aprovados: 1º lugar: RICARDO
40 PEROBELLI BORBA e 2º lugar: ANA ELISA SILVA DE ABREU. 4.Inscrição dos candidatos
41 Rita Katharina Kraus, Franklin Bispo dos Santos, Rogério Esteves Salustiano, Gelvam André
42 Hartmann, Andréa Teixeira Ustra, Andresa Oliva, Cátia Vanessa Maio Gonçalves, Alessandra
43 Davólio Gomes, Selma Isabel Rodrigues, Francisco de Assis Cavallaro e Mary Lúcia da Silva
44 Nogueira ao Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de 01 (um) Cargo de
45 Professor Doutor, MS-3.1, em RTP, na Área de Geologia, disciplinas GE-703 – Geofísica e
46 GM-420 – Geologia Geral, do Departamento de Geologia e Recursos Naturais, do Instituto de
47 Geociências. “Ad-Referendum” de 06/10/2015. **Aprovados, com uma abstenção:** 1.Admissão
48 da Profa. Dra. CAROLINA ZABINI como Professor Doutor da UNICAMP, MS-3.1, na Área de
49 Geologia, disciplinas GM-450 – Fundamentos de Paleontologia, GM-280 – Elementos de
50 Geologia e GE-511 – Geologia de Campo I, do Departamento de Geologia e Recursos
51 Naturais, com extensão do regime para RDIDP, de acordo com parecer favorável ao Plano de
52 Pesquisa proposto. 2.Admissão do Prof. Dr. RICARDO PEROBELLI BORBA como Professor
53 Doutor da UNICAMP, MS-3.1, na Área de Geologia, disciplinas GE-406 – Mineralogia II, GE-
54 904 – Geotecnia e GM-861 – Mineralogia, do Departamento de Geologia e Recursos Naturais,
55 com extensão do regime para RDIDP, de acordo com parecer favorável ao Plano de Pesquisa
56 proposto. 3.Inscrição dos candidatos Ana Elisa Silva de Abreu, André Marconato, Jefferson de
57 Lima Picanço, Lucas Silveira Antonietto, Nicolás Misailidis Strikis, Patrícia Stella Pucharelli

58 Fontanini, Rafael Rodrigues de Assis, Rafael Souza de Faria e Silvia Maria Ferreira Salvador
59 ao Concurso para Provimento de 01 (um) Cargo de Professor Doutor, MS-3.1, em RTP, com
60 opção preferencial para o RDIDP, na Área de Geologia, disciplinas GM-420 – Geologia Geral,
61 GE-801 – História das Ciências Naturais, do Departamento de Geologia e Recursos Naturais,
62 do Instituto de Geociências. 5.Inscrição dos candidatos Reinaldo Alberto Ricchi Júnior,
63 Alessandro Batezelli, Martino Giorgioni, Bernardo Tavares Freitas, André Marconato, Andrezza
64 de Almeida Azzi, Gianluca Frijia e José Reynaldo Bastos da Silva ao Concurso para
65 Provimento de 01 (um) Cargo de Professor Doutor, MS-3.1, em RTP, com opção preferencial
66 para o RDIDP, na Área de Geologia, disciplinas GE-711 – Geologia de Hidrocarbonetos, GM-
67 861 – Mineralogia e GE-511 – Geologia de Campo I, do Departamento de Geologia e Recursos
68 Naturais, do Instituto de Geociências. 7.Relatório Trienal de Atividades da Profa. Dra. REGINA
69 CÉLIA DE OLIVEIRA, referente ao período de junho/2012 a julho/2015. 8.Relatório Quadrienal
70 de Atividades da Profa. Dra. SUELI YOSHINAGA PEREIRA, referente ao período de
71 setembro/2011 a agosto/2015. 9.Relatório Quinquenal de Atividades do Prof. Dr. RENATO
72 PEIXOTO DAGNINO, referente ao período de setembro/2010 a agosto/2015. 10.Relatório Final
73 de Atividades do Dr. CARLOS ROBERTO DOS ANJOS CANDEIRO, como Pesquisador
74 Colaborador, referente ao período de 05/03/2014 a 04/03/2015, sob a supervisão da Profa.
75 Dra. Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa. 11.Solicitação de adesão da Profa. Dra. ANA
76 PAULA CAMELO, como Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Política Científica
77 e Tecnológica, por 2 anos, a partir de 01/10/2015. 12.Solicitação de prorrogação da Adesão do
78 Dr. SAMUEL WILLIAM MURPHY no Programa Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD), junto
79 ao Departamento de Geologia e Recursos Naturais – DGRN, por 1 ano, a partir de 01/11/2015,
80 para desenvolver o projeto “Monitoramento global de vulcões com ênfase na América do Sul
81 utilizando a próxima geração de sensores orbitais”, sob a supervisão do Prof. Dr. Carlos
82 Roberto de Souza Filho, financiado pela FAPESP. 13.Solicitação de prorrogação da Adesão do
83 Dr. ALEXEY NOVOSELOV no Programa Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD), junto ao
84 Departamento de Geologia e Recursos Naturais – DGRN, por 1 ano, a partir de 01/11/2015,
85 para desenvolver o projeto “História inicial de atmosferas da Terra e Marte”, sob a supervisão
86 do Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza Filho, financiado pelo CNPq. 17.Indicação dos
87 Professores Doutores ALESSANDRO BATEZELLI e EMILSON PEREIRA LEITE, como
88 representantes titular e suplente, respectivamente, junto ao Conselho Científico de CEPETRO,
89 para o período de janeiro/2016 a 31 de dezembro de 2017. 18.Solicitação de credenciamento
90 da Profa. Dra. JANAINA OLIVEIRA PAMPLONA DA COSTA, como Professor Colaborador
91 junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, para co-orientar o aluno de doutorado
92 Lucas Baldoni. 19. Solicitação de credenciamento do Prof. Dr. MARCÍLIO CASTRO DE
93 MATOS, como Professor Colaborador junto ao Programa de Pós-Graduação em Geociências,
94 para co-orientar o aluno de doutorado Bruno César Zanardo Honório. 20.Solicitação de
95 Revalidação do diploma estrangeiro, obtido por TIAGO BRANDÃO MASCARENHAS DE
96 AZEVEDO, em 21/12/2012, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade
97 de Nova Lisboa (Portugal), equivalente ao título de Doutor em História
98 (PPG/PCT/IG/UNICAMP), com base em parecer favorável emitido pela Comissão constituída
99 pelos Profs. Drs. Leda Maria Caira Gitahy (IG), Flávia Luciane Consoni (IG) e Cristina de
100 Campos (IG). 21.Convênio Marco de Cooperação Internacional entre a Universidade Autônoma
101 de Madri e Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) para a realização de atividades
102 conjuntas em qualquer área que resulta no desenvolvimento e fortalecimento de suas relações
103 interinstitucionais de cooperação. Executores: Prof. Dr. Rafael Straforini e Profa. Dra. Tânia
104 Seneme do Canto. (Proc. 22-P-25117/2015). 22.Termo Aditivo nº 01 ao Contrato nº 02/2015
105 entre UNICAMP/FUNCAMP/EMBRAPPII, com o objetivo de alterar o valor inicial do contrato bem
106 como a prorrogação de prazo. Executores: Prof. Dr. Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho e Adriana
107 Garutti Teixeira. 23.Rescisão do Contrato de Prestação de Serviços entre
108 UNICAMP/FUNCAMP/IDSM. Executores: Prof. Dr. Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho e Adriana
109 Garutti Teixeira. (proc. 22-P-17452/2014). 24.Relatório Final de Atividades do Contrato entre
110 UNICAMP/FUNCAMP/CENPES-PETROBRÁS, projeto “Desenvolvimento e aplicação de
111 metodologias de avaliação de programas tecnológicos”. Executor: Prof. Dr. André Tosi Furtado.
112 (Proc. 22-P-16636/2006). 25.Relatório Final de Atividades do Contrato de Prestação de
113 Serviços entre UNICAMP/FUNCAMP/BNDES, projeto “Proposta para estudo sobre estratégias
114 de nacionalização na cadeia produtiva aeronáutica brasileira”. Executor: Prof. Dr. André Tosi

115 Furtado. (Proc. 22-P-05757/2004). 26. Relatório Final de Atividades do Contrato de Prestação
116 de Serviços entre UNICAMP/FUNCAMP/INGA para os cursos de extensão “Gestão Estratégica
117 Pública para Governantes – Formulação” – 120h e “Gestão Estratégica Pública para
118 Governantes – Módulos II e III” – 240h. Executor: Prof. Dr. Renato Peixoto Dagnino. (Proc. 22-
119 P-26255/2008). 27. Relatório Final de Atividades do Contrato de Prestação de Serviços entre
120 UNICAMP/FUNCAMP/Prefeitura Municipal de Hortolândia, para o curso de extensão “Gestão
121 Estratégica Pública para Governantes” – 360h. Executor: Prof. Dr. Renato Peixoto Dagnino.
122 (Proc. 22-P-21882/2006). 28. Relatório Final de Atividades do Contrato de Prestação de
123 Serviços entre UNICAMP/FUNCAMP/Prefeitura Municipal de Guarulhos, para o curso de
124 extensão “Gestão Estratégica Pública para Governantes – Módulos II e III” – 240h. Executor:
125 Prof. Dr. Renato Peixoto Dagnino. (Proc. 22-P-04515/2007). 29. Relatório Final de Atividades do
126 Contrato de Prestação de Serviços entre UNICAMP/FUNCAMP/Prefeitura Municipal de
127 Guarulhos, para o curso de extensão “Gestão Estratégica Pública” – 120h. Executor: Prof. Dr.
128 Renato Peixoto Dagnino. (Proc. 22-P-16557/2007). 30. Relatório Final de Atividades do
129 Contrato de Prestação de Serviços entre UNICAMP/FUNCAMP/Prefeitura Municipal de
130 Campinas, para o curso de extensão “Gestão Estratégica Pública para Governantes –
131 Formulação” – 120h. Executor: Prof. Dr. Renato Peixoto Dagnino. (Proc. 22-P-23836/2003). 31.
132 Relatório Final de Atividades do Contrato de Prestação de Serviços entre
133 UNICAMP/FUNCAMP/FBB, para o curso de extensão “Abordagem Estratégica em Tecnologia
134 Social” – 148h. Executor: Prof. Dr. Renato Peixoto Dagnino. (Proc. 22-P-29439/2011). 32.
135 Relatório Final de Atividades do Contrato de Prestação de Serviços entre
136 UNICAMP/FUNCAMP/Prefeitura Municipal de Campinas, para o curso de extensão “Gestão
137 Estratégica Pública para Governantes – Módulos II e III” – 2400h. Executor: Prof. Dr. Renato
138 Peixoto Dagnino. (Proc. 22-P-27486/2004). 33. Relatório Final de Atividades do Contrato de
139 Prestação de Serviços entre UNICAMP/FUNCAMP/Prefeitura Municipal de Guarulhos, para o
140 curso de extensão “Gestão Estratégica Pública para Governantes – Formulação” – 120h.
141 Executor: Prof. Dr. Renato Peixoto Dagnino. (Proc. 22-P-16634/2006). 34. Relatório Final de
142 Atividades do Contrato de Prestação de Serviços entre UNICAMP/FUNCAMP/Prefeitura
143 Municipal de Campinas, para o curso de extensão “Gestão Estratégica Pública para
144 Governantes – Formulação” – 120h. Executor: Prof. Dr. Renato Peixoto Dagnino. (Proc. 22-P-
145 16047/2007). 35. Relatório Final de Atividades do Contrato de Prestação de Serviços entre
146 UNICAMP/FUNCAMP/PMRC, para os cursos de extensão “Gestão Estratégica Pública para
147 Governantes – Formulação” – 120h e “Gestão Estratégica Pública para Governantes – Módulos
148 II e III” – 240h. Executor: Prof. Dr. Renato Peixoto Dagnino. (Proc. 22-P-21004/2009). **Pauta**
149 **Suplementar: Aprovados, por unanimidade:** 1. Prestação de Contas Parcial da Reserva
150 Técnica Institucional 2014 (FAPESP) – Processo 2014/24062-8. 2. Relatório Científico Parcial
151 de Aplicação dos Recursos da Reserva Técnica Institucional 2014 (FAPESP) – Processo
152 2014/24062-8. 3. Solicitação de Credenciamento do Prof. Dr. TAPAN CHAKRABORTY, como
153 Professor Visitante junto ao Programa de Pós-Graduação em Geociências, para ministrar a
154 disciplina Eventual “Course work on recognition and analysis of fluvial deposits”, no período de
155 16 a 19 de novembro de 2015. 4. Solicitação de Oferecimento da disciplina eventual “Course
156 work on recognition and analysis of fluvial deposits” que será ministrada pelo Dr. Tapan
157 Chakraborty da Geological Studies Unit, Indian Statistical Institute, no período de 16 a 19 de
158 novembro de 2015, no IG. Apoio Financeiro: Edital 050 – FAEPEX Internacional 2015. Em
159 seguida, entra em discussão o **item 5**, do bloco para homologação, destacado pela Mesa, que
160 trata da Composição da Comissão Julgadora do Concurso Público de Provas e Títulos para
161 Provimento de 01 Cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, na Área de Geologia,
162 disciplinas GE-703 – Geofísica e GM-420 – Geologia Geral, Departamento de Geologia e
163 Recursos Naturais – DGRN/IG. “Ad Referendum” de 06/10/2015. O Parecer DGRN nº 43/2015
164 ordena a banca da seguinte maneira: Membros Titulares Internos: Professores Doutores Carlos
165 Roberto de Souza Filho, Emilson Pereira Leite e Celso Dal Ré Carneiro; Membros Suplentes
166 Internos: Professores Doutores Wanilson Luiz Silva, Lindon Fonseca Matias, Alfredo Borges de
167 Campos e Fresia Soledad Ricardi Torres Branco. Membros Titulares Externos: Professores
168 Doutores Marcelo Sousa de Assumpção – USP e Francisco José Fonseca Ferreira – UFPR; e
169 Membros Suplentes Externos: Professores Doutores Augusto Cesar Bittencourt Pires – UnB,
170 João Batista Corrêa da Silva – UFPA, Walter Eugênio de Medeiros – UFRN, Silvia Beatriz
171 Alves Rolim – UFRGS e Adalene Moreira Silva – UnB. A mesa não tem nada a acrescentar. O

172 Professor Archimedes pede esclarecimento, pois lembra que antigamente eram indicados
173 apenas dois membros internos para que a Comissão fosse composta de três membros
174 externos. Questiona se o motivo é contenção de despesas. O Professor Roberto esclarece que
175 os concursos têm seguido a norma, com três internos e dois externos, ao longo de toda a sua
176 gestão. Também existe a questão econômica, principalmente no atual contexto de restrição
177 orçamentária. Do ponto de vista acadêmico, seria positivo mais membros externos, mas do
178 ponto de vista econômico, procura-se escolher profissionais mais próximos à Unicamp. A
179 Professora Leda pergunta se foi dado “ad referendum” por conta do prazo. O Professor Roberto
180 explica que foi necessário nesse caso para que houvesse tempo hábil para a realização do
181 concurso ainda em 2015. Complementa que em todas as reuniões do Conselho Universitário
182 têm comentado sobre restrição orçamentária, logo seria interessante realizar os concursos o
183 mais brevemente possível a fim de evitar possíveis contingenciamentos futuros. Não havendo
184 mais observações, submete o item 5 para votação, sendo homologado por unanimidade. A
185 seguir, passa para o **item 4**, do bloco para aprovação, destacado pela Mesa, que trata da
186 Composição da Comissão Julgadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento
187 de 01 Cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o
188 RDIDP, na Área de Geologia, disciplinas GM-420 – Geologia Geral e GE-801 – História das
189 Ciências Naturais, Departamento de Geologia e Recursos Naturais – DGRN/IG. O Parecer
190 DGRN nº 46/2015 também ordena a banca, da seguinte maneira: Membros Titulares Internos:
191 Professores Doutores Bernardino Ribeiro Figueiredo, Elson Paiva de Oliveira e Pedro Wagner
192 Gonçalves; Membros Suplentes Internos: Professores Doutores Maria Margaret Lopes, Job
193 Jesus Batista, Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha e Newton Müller Pereira. Membros
194 Titulares Externos: Professoras Doutoradas Joseli Maria Piranha – UNESP e Eliane Aparecida
195 Del Lama – USP; e Membros Suplentes Externos: Professores Doutores Eduardo Soares de
196 Macedo – IPT, Denise de La Corte Bacci – USP, Maria da Glória Motta Garcia – USP, Norberto
197 Morales – UNESP, Leandro Eugênio da Silva Cerri – UNESP, Caetano Juliani – USP, Miriam
198 Gonçalves Miguel – FEC/UNICAMP e Francisco Negri – Instituto Geológico. A secretaria
199 administrativa está programando a realização desse concurso para uma determinada data e
200 consultou os membros sobre disponibilidade para o período escolhido. O Professor Elson e a
201 Professora Maria Margaret não poderão participar no concurso na data planejada. A Mesa
202 sugere que o Professor Elson seja substituído pelo Professor Newton M. Pereira. A Diretoria
203 também pede para que os membros da Congregação se manifestem e opinem sobre a
204 composição da banca. Um dos candidatos inscritos para o concurso é docente do Instituto
205 atualmente na Parte Especial do Quadro Docente da UNICAMP, tendo sido admitido em
206 Processo Seletivo por tempo determinado. Há um histórico de problemas relacionado ao
207 Departamento ao qual esse docente pertencia e que não existe mais, o DGAE. Em função dos
208 problemas que existiram e que envolveram esse candidato questiona se docentes que
209 pertenciam a esse Departamento deveriam fazer parte dessa banca. A sua preocupação é que
210 a banca seja a mais isenta possível e não seja influenciada por um histórico de acontecimentos
211 envolvendo um docente que, nesse caso, se tornou um candidato por também se inscrever no
212 concurso. A Diretoria não está, de maneira alguma, duvidando da isenção de nenhum membro,
213 mas pede a opinião da Congregação sobre essa reflexão. Nesse sentido, seriam dois docentes
214 a serem substituídos na banca. A Professora Leda apoia a observação da Diretoria. Também
215 ficou preocupada com a questão da isenção e de ser uma banca sem conflito de interesse. Não
216 coloca em questão nenhum colega, mas acredita que assim fica melhor. O Professor
217 Archimedes diz que não havia se atido a essa questão. Concorde plenamente com a fala do
218 Professor Roberto e acredita que isso deve ser evitado. Respeita a decisão do DGRN, mas não
219 sabe se essa questão, sobretudo ética, foi discutida. Isso é totalmente pertinente diante da
220 história recente vivenciada no DGAE, e a Congregação deve pensar em nomes realmente
221 isentos de qualquer problema que tenha ocorrido no Instituto. O Professor Alexandre Vidal não
222 vê problema quanto à mudança do Professor Elson pelo Professor Newton, mas acha que a
223 retirada de professores do antigo DGAE é um critério muito subjetivo, pois agora são todos do
224 mesmo Departamento, o DGRN, e essa justificativa para retirada de nomes é delicada. Uma
225 Comissão Julgadora formada pelos Professores Newton, Bernardino e Pedro estaria muito bem
226 representada. O Professor Sérgio Queiroz também se manifesta na direção da Professora Leda
227 e do Professor Archimedes, concordando com a sugestão da Diretoria. Esclarece que sua
228 manifestação não deve ser entendida como levantamento de suspeita sobre a isenção dos

229 colegas, mas nesse momento deve ser tomada uma atitude de prudência. Se existe algum
230 histórico que possa envolver algum tipo de conflito é melhor evitar. A Professora Jacinta
231 observa que os membros da comissão assinam um documento quando vão participar de uma
232 banca declarando que não há conflito de interesse. Nesse documento são incluídos conflitos
233 visíveis como orientação, publicações, projetos, mas falta um item, que recomenda que seja
234 incluído pela Reitoria, que diga que o membro é capaz de fazer um julgamento isento, baseado
235 no mérito. Porque estão falando de um possível problema de conflito, mas há o oposto
236 também, quando o membro da Comissão é muito amigo de um candidato e isso, geralmente,
237 não é levado em consideração. O que se espera é que os colegas façam um julgamento isento
238 baseado no mérito. O Professor Roberto diz que a proposta da Diretoria é de prudência,
239 inclusive para recursos futuros, se houver. A Diretoria não coloca nenhuma dúvida com relação
240 aos participantes serem isentos ou não. A Professora Jacinta complementa que a Alba já
241 consultou os possíveis membros e se a pessoa tem algum tipo de conflito, seja do lado positivo
242 ou do negativo, a pessoa deve dizer que não se sente apta a participar, mesmo não tendo
243 nenhuma autoria ou coautoria, ou nenhum dos itens constantes da declaração. O Professor
244 Sérgio Queiroz diz que o ponto levantado pela Professora Jacinta é correto, porque quando
245 uma pessoa é muito amiga ou inimiga deve declarar conflito. Tem histórico que às vezes só o
246 membro e o candidato sabem e não há como regulamentar isso. No caso desse concurso
247 específico existe um fato, levantado pela Diretoria, para consideração da Congregação. Nesse
248 sentido, concorda com a questão colocada. Reforça que não é questão de se sobrepor ao
249 Departamento, como também não está sendo colocada em questão a isenção dos colegas. É
250 somente uma postura de prudência. O Professor Alexandre Vidal relata que a composição da
251 banca foi muito discutida no Departamento e gostaria que fosse mantida. O Professor Ricardo
252 Castillo diz que, apesar de não votar, sua opinião é que se houver suspeita de algum conflito
253 de interesse, seja ele positivo ou negativo, deve ser evitado. Concorda com a proposta da
254 Mesa. O Professor Márcio também se manifesta ao encontro da fala do Professor Sérgio
255 Queiroz. Parece que a questão colocada é bastante objetiva, e essa prudência é um
256 encaminhamento necessário para que a banca, inclusive no momento do concurso, tenha
257 tranquilidade. Acompanha a proposição feita pela Diretoria. A Professora Regina acredita que a
258 proposição da Diretoria é bastante prudente, e que traria mais tranquilidade deixar a banca o
259 mais isenta possível de qualquer tipo de problemas e desconfortos para os candidatos
260 inscritos. O Professor Ricardo Perobelli acompanha a opinião da Diretoria, tendo em vista que
261 essa questão da prudência na escolha da comissão vai trazer paz e tranquilidade para todos os
262 envolvidos no processo. O Professor André também se alinha com essa posição porque a
263 banca deve ser a mais isenta possível. As pessoas escolhidas para comporem a banca não
264 devem estar envolvidas anteriormente em assuntos que possam prejudicar de alguma forma a
265 avaliação. Concorda com a proposta da Direção. A Professora Adriana diz que sua decisão é
266 de endossar a opinião da maioria, no sentido de entender que a prudência é extremamente
267 importante nesse momento. O discente Wagner da Silva Andrade declara que os únicos
268 professores que conhece são os dois membros que eram do DGAE. Desconhece o histórico,
269 mas prefere abster-se de qualquer decisão em respeito aos professores. Não havendo mais
270 observações, O Professor Roberto coloca em votação a proposta da Diretoria de alterar a
271 banca inicialmente proposta para esse concurso com a justificativa da prudência, aprovada
272 com treze votos a favor e um voto contrário. O Professor Archimedes pergunta se o Professor
273 Alexandre Vidal, como Chefe do DGRN, tem sugestões de membros para a banca e, caso haja
274 a necessidade de incluir mais nomes, sugere a Professora Doutora Sônia Barros, da USP. O
275 Professor Alexandre Vidal expõe que, pelo grande número de candidatos inscritos, a escolha
276 da banca fica complicada por conta de conflitos dos possíveis membros com os candidatos.
277 Sugere que seja proposto somente mais um membro interno. O Professor Márcio sugere os
278 colegas do DPCT, por conta da disciplina História das Ciências Naturais. A Professora Leda
279 observa que o Professor Newton foi do DPCT e que, como geólogo, entende tanto de Geologia
280 como de História das Ciências Naturais. A sugestão do nome da Professora Sônia Barros é
281 boa, porque é uma geóloga muito especializada que também escreveu sobre mudança
282 climática e leu muito sobre História das Ciências Naturais. O Professor Roberto explica que no
283 Parecer do DGRN já estão listados diversos titulares externos e a Professora Sônia seria
284 externa. Precisam de mais um membro interno. O Professor Alexandre Vidal propõe o
285 Professor Job como primeiro suplente, o Professor André como segundo e o Professor Ricardo

286 Perobelli como terceiro suplente. O Professor Roberto diz que, nesse caso, a Comissão
287 Julgadora ficaria assim: Membros Titulares Internos: Professores Doutores Bernardino Ribeiro
288 Figueiredo e Newton Müller Pereira; Membros Suplentes Internos: Professores Doutores: Job
289 Jesus Batista, André Tosi Furtado, Maria Margaret Lopes e Ricardo Perobelli Borba. Membros
290 Titulares Externos: Professores Doutores Joseli Maria Piranha – UNESP, Eliane Aparecida Del
291 Lama – USP e Eduardo Soares de Macedo – IPT; Membros Suplentes Externos: Professores
292 Doutores Denise de La Corte Bacci – USP, Maria da Glória Motta Garcia – USP, Norberto
293 Morales – UNESP, Leandro Eugênio da Silva Cerri – UNESP, Caetano Juliani – USP, Miriam
294 Gonçalves Miguel – FEC/UNICAMP e Francisco Negri – Instituto Geológico. Não havendo mais
295 esclarecimentos, o item 4 é submetido para votação, aprovado com um voto contrário. Passa
296 então para o **item 6**, do bloco para aprovação, destacado pela Mesa, que trata da Composição
297 da Comissão Julgadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de 01 Cargo
298 de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na Área de
299 Geologia, disciplinas GE-711 – Geologia de Hidrocarbonetos, GM-861 – Mineralogia e GE-511
300 – Geologia de Campo I, Departamento de Geologia e Recursos Naturais – DGRN/IG.
301 Novamente a banca está ordenada no Parecer DGRN nº 48/2015, da seguinte maneira:
302 Membros Titulares Internos: Professores Doutores Alexandre Campana Vidal, Carlos Roberto
303 de Souza Filho e Ticiano José Saraiva dos Santos; Membros Suplentes Internos: Professores
304 Doutores Wanilson Luiz Silva, Frésia Soledad Ricardi Torres Branco, Jacinta Enzweiler, Celso
305 Dal Ré Carneiro e Sueli Yoshinaga Pereira. Membros Titulares Externos: Professores Doutores
306 Cláudio Riccomini – USP e Paulo César Fonseca Giannini – USP; Membros Suplentes
307 Externos: Professores Doutores Webster Ueipass Mohriak – UERJ, Pedro Victor Zalán –
308 Petrobrás, Dimas Dias Brito – UNESP, Geraldo Norberto Chaves Sgarbi – UFMG, Maria Rita
309 Caetano Chang – UNESP, Carlos José Souza Alvarenga – UnB, André Oliveira Sawakuchi –
310 USP, Miguel Antônio Tupinambá Araújo Souza – UERJ e Antenor Zanardo – UNESP. O
311 Professor Alexandre Vidal pede para fazer uma correção, porque existem dois membros
312 suplentes, os Professores Celso Dal Ré Carneiro e André Oliveira Sawakuchi, que precisam
313 ser retirados da lista por motivo de conflito com candidatos. O Professor Roberto observa que
314 não há necessidade de substituir esses nomes porque a lista já é bastante extensa. Não
315 havendo mais observações, submete o item 6 para votação, com a correção conforme
316 justificativa do Chefe do Departamento, aprovado por unanimidade. Em seguida, entra em
317 discussão o **item 14**, do bloco para aprovação, destacado pela Professora Regina, que trata da
318 solicitação de autorização para exercício de atividades simultâneas, nos termos da Deliberação
319 CONSU A-02/2001, do Prof. Dr. SÉRGIO LUIZ MONTEIRO SALLES FILHO, no período de
320 19/08/2015 a 18/11/2015, para atuar no projeto “Evaluación Prospectiva del Foro de las
321 Américas para la Investigación y Desarrollo Tecnológico Agropecuario-FORAGRO” junto ao
322 Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA. A Professora Regina pede
323 esclarecimento sobre o procedimento, porque estão com a mesma demanda no Departamento
324 de Geografia no momento e a condução que adotam é que as solicitações sejam
325 encaminhadas com antecedência para que passem pelo Departamento, pela Congregação, e
326 somente após aprovada em todas as instâncias o docente inicia sua atividade simultânea.
327 Nesse caso específico, e pode ser um caso particular, o professor já está em atividade.
328 Pergunta se podem orientar nesse momento os docentes do Departamento de Geografia a
329 adotarem a mesma postura, ou seja, iniciar primeiramente a atividade e o trâmite da aprovação
330 acontecer depois. A servidora Neide responde que não e esclarece que esse caso é uma
331 exceção. Tudo deve ser aprovado antes do docente iniciar as atividades simultâneas. Nesse
332 caso do Professor Sérgio está acontecendo uma excepcionalidade porque o contrato chegou
333 no dia da Congregação e ele já havia se comprometido, mas a CPDI foi consultada sobre o
334 assunto e orientou que conste na Deliberação que excepcionalmente foi aprovado, com efeito
335 retroativo à data de agosto. O correto é primeiro ser aprovado em todas as instâncias para
336 depois os docentes iniciarem suas atividades. A Professora Regina explica que levantou a
337 questão porque leu parte do processo e percebeu que iniciou em junho, passou pelo
338 Departamento em setembro e está constando na Congregação de outubro, e estão com uma
339 demanda no momento de um professor que iniciaria uma possível atividade dali quinze dias e
340 disse a esse docente que não seria possível, adiando, portando, a entrada dele na atividade
341 para que fosse possível aprovar de forma correta. Como leu o processo, adverte sobre um
342 possível erro de valores de arrecadação. O Professor Roberto diz que podem verificar e

343 corrigir. Complementa que do ponto de vista jurídico e legal, o processo está em ordem. Não
344 havendo mais esclarecimentos, submete o item 14 para votação, aprovado por unanimidade. A
345 seguir, passa para o **item 15**, do bloco para aprovação, destacado pela Mesa, que trata da
346 solicitação de criação da disciplina GT-105 – Teorias e Métodos da Ciência para os catálogos
347 de graduação de 2017. A Diretoria pede esclarecimento com relação à documentação. O
348 Professor Márcio explica que é o mesmo caso das disciplinas existentes GN 101 e GT 001,
349 ambas com o nome Ciência, Tecnologia e Sociedade. A disciplina GN 101 é do núcleo comum,
350 ofertada para os cursos de Geologia e Geografia, e junto a ela foi criada a disciplina GT 001,
351 que é um código de disciplina de serviço. Esse código GT é criado para poder ofertar para
352 todos os outros cursos da Universidade e não constar como disciplina eletiva para aqueles que
353 estão fora do Instituto. Há uma demanda muito grande das outras Unidades pelas “GTs”,
354 inclusive há um pedido recente, feito pela Faculdade de Engenharia Química, para que seja
355 aberta uma disciplina só para esse curso, de maneira que a turma seja homogênea, o que não
356 é possível fazer com as “GNs” uma vez que são ofertadas em comum, para Geologia e
357 Geografia. Não havendo mais nada a acrescentar, o Professor Roberto submete o item 15 para
358 votação, aprovado por unanimidade. Para concluir a pauta principal, entra em discussão o **item**
359 **16**, do bloco para aprovação, destacado pela Mesa, que trata da solicitação de aumento de 10
360 (dez) vagas no vestibular para o curso de Geologia (curso 53) e mais 02 (duas) vagas para o
361 PROFIS. O Professor Márcio relata que a Comissão de Graduação recebeu o Parecer DGRN
362 nº 42/2015 que diz: “A Assembleia do Departamento de Geologia e Recursos Naturais, em sua
363 62ª Reunião Ordinária, realizada em 02 de setembro 2015, se posicionou favorável ao aumento
364 de 10 (dez) vagas no vestibular para o curso de Geologia (Curso 53) e mais 2 (duas) vagas
365 para o PROFIS”. A partir do encaminhado desse parecer, o assunto foi colocado em discussão
366 na Comissão de Graduação. É importante notar que hoje existem vinte vagas do vestibular e
367 duas do PROFIS, além de mais uma vaga para acordos internacionais. Portanto, atualmente
368 são vinte e três vagas para a Geologia. A proposta é aumentar mais dez vagas do vestibular,
369 mais duas do PROFIS, totalizando quatro, e manter uma internacional, totalizando trinta e cinco
370 vagas. Destaca que a proposição encaminhada pelo DGNR foi muito bem acolhida pela
371 Comissão de Graduação por ter incluído o PROFIS, o que contou como uma variável
372 fundamental para que todos, de maneira unânime, aprovassem na CGCT. Essa proposta é
373 positiva porque segue o que a Universidade tem feito no sentido de inclusão. Outro dado a ser
374 destacado é que o aumento de vagas no vestibular, especialmente em um momento de
375 restrição orçamentária, mostra que o IG e que a Comissão de Graduação querem avançar,
376 apesar das dificuldades. Houve um debate sobre as disciplinas que terão um número maior de
377 estudantes, mas requerem laboratórios, cuja infraestrutura não permite acolher maior número
378 de alunos. Contudo, os colegas da Comissão de Graduação, representantes do DGRN,
379 lembraram que o número de professores é suficiente para dividir turmas e, portanto, a questão
380 da infraestrutura se resolve. Diante de tudo isso, a proposta foi aprovada por unanimidade e
381 trará maior vida à graduação com um número maior de estudantes. O Professor Roberto diz
382 que a Diretoria considera a decisão necessária, corajosa e responsável. Atualmente o curso de
383 Geologia do IG tem número de vagas muito baixo em comparação com cursos de mesma
384 natureza em outras Universidades públicas no país. Para toda decisão corajosa, há um preço,
385 relacionado à mão de obra e infraestrutura, mas que são capazes de enfrentar. Parabeniza o
386 DGRN que estimulou essa questão e a Comissão de Graduação que acolheu a proposta e a
387 levou até a Congregação. É um fato histórico. A Professora Leda, em nome do DPCT, apoia a
388 decisão e parabeniza o DGRN, a Comissão de Graduação e a Diretoria, se colocando à
389 disposição para o que for preciso nessa nova etapa. O Professor Roberto submete para
390 votação o item 16, do bloco para aprovação, aprovado por unanimidade. A seguir, passa para a
391 **Pauta Suplementar**. A Professora Jacinta pede licença para fazer um questionamento sobre o
392 item 1, que trata Prestação de Contas Parcial da Reserva Técnica Institucional 2014 (FAPESP)
393 – Processo 2014/24062-8, pois, mesmo já tendo sido aprovado, ficou em dúvida a respeito do
394 valor que lhe pareceu muito baixo. Pergunta se não foi comprado um carro com esse dinheiro.
395 O secretário Eduardo responde que a FAPESP exige que a prestação de contas de veículos
396 seja feita a parte e, por isso, ela já foi feita no momento da compra. A Amarok já foi doada para
397 a Unicamp. Agora estão prestando contas de outros gastos. Observa que a compra dos
398 microscópios também não está computada porque está em fase final e que a prestação de
399 contas está sendo feita nesse instante porque pedirão a prorrogação do processo por mais um

400 ano. Não havendo mais esclarecimentos, o Professor Roberto passa para o **item 5**, destacado
401 pela Mesa, que trata dos Requisitos e Procedimentos Internos do Instituto de Geociências para
402 a Promoção por Mérito para os níveis de Professor Doutor II (MS-3.2), Professor Associado II
403 (MS-5.2) e Professor Associado III (MS-5.3) da Carreira do Magistério Superior (MS), nos
404 termos da Deliberação CONSU-A-27/2014. Explica que o que está sendo votado é uma minuta
405 de Deliberação sobre as regras de Promoção por Mérito. A proposta é que, a partir do ano que
406 vem, os pedidos de promoção por mérito ocorram duas vezes ao ano, em março e em
407 setembro, para otimizar o trabalho da secretaria e os custos. Todo o processo de promoção por
408 mérito inicia e termina na Unidade, e quem julga é uma Comissão de Avaliação aprovada pela
409 Congregação. Apenas os processos com aprovação são encaminhados para outras instâncias
410 da Reitoria, CIDD e CEPE. Em caso de indeferimento, os candidatos poderão entrar
411 imediatamente com recurso, que será avaliado pela própria Comissão de Avaliação. Se o
412 indeferimento for mantido, não há como ser encaminhado para instâncias superiores da
413 Universidade, permanecendo na Unidade. Os docentes da Parte Permanente podem solicitar
414 sua promoção somente após a aprovação do seu primeiro relatório de estágio probatório, após
415 um ano. De um nível para outro nível, o interstício é de três anos, mas aqueles que vieram da
416 USP ou da UNESP podem considerar sua vida acadêmica anterior. A minuta também
417 possibilita trazer a produção acadêmica em período de magistério em qualquer instituição de
418 ensino superior anterior ao ingresso na carreira ou na Unicamp. A servidora Alba complementa
419 que se o docente não passar, pode tentar de novo depois de um ano e o aumento salarial será
420 a partir da homologação da CEPE. O Professor André comenta o parágrafo terceiro do artigo
421 sétimo que diz que “o parecer final da Comissão de Avaliação e, quando houver, a análise de
422 eventual recurso interposto, será submetido à homologação da Congregação, que só poderá
423 rejeitá-lo em virtude de vícios de ordem formal, pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros
424 presentes”, ou seja, derrubar o parecer da Comissão será difícil. Não havendo mais
425 observações, submete o item 5 para votação, aprovado por unanimidade. A seguir, entra em
426 discussão o **item 6**, destacado pela Professora Leda, que trata do calendário do Processo de
427 Promoção por Mérito para os níveis de Professor Doutor II (MS-3.2) e Professor Associado II
428 (MS-5.2) e Professor Associado III (MS-5.3) da Carreira do Magistério Superior (MS) do
429 Instituto de Geociências para o ano de 2015. A Professora Leda solicita uma alteração no
430 calendário a fim de possibilitar que as inscrições sejam estendidas. O dia vinte de novembro é
431 feriado e depois é um fim de semana. Se as inscrições terminarem dia vinte e três de novembro
432 ao invés do dia dezoito de novembro, são quatro dias a mais para prepararem as
433 documentações. Propõe a extensão das inscrições, portanto, até o dia vinte e três de
434 novembro. Não havendo outras sugestões, o Professor Roberto submete o item 6 para votação
435 com a alteração proposta, aprovado por unanimidade. O Professor Márcio passa para os
436 **INFORMES DA GRADUAÇÃO**. Ocorreu uma reunião da Comissão Central de Graduação -
437 CCG extraordinária no dia primeiro de outubro relacionada à internacionalização da graduação,
438 tanto enviando alunos para o exterior quanto acolhendo os que têm interesse em vir para a
439 Universidade. O Professor Luís Alberto Magna destacou o esforço que vem sendo feito para
440 intercâmbio entre as Universidades Paulistas, visando agir mais proximamente, no conjunto
441 das paulistas, e também dentro da AUGM, porque nesse grupo estão onze universidades
442 brasileiras. O Professor Luís Augusto Barbosa Cortez destacou ainda um edital que será
443 lançado para internacionalização com os BRICS. Essa CCG extraordinária foi importante para
444 esse debate a respeito da internacionalização e levou a graduação a pensar como movimentar-
445 se nesse sentido. Por isso, será realizado no dia vinte e cinco de novembro um workshop
446 relativo ao programa Ciências sem Fronteiras. Foram convidados os alunos do Ciências sem
447 Fronteiras e alunos com outras experiências internacionais e foi montada uma equipe com a
448 contribuição dos três departamentos. Sobre os projetos político-pedagógicos dos três cursos,
449 geografia licenciatura, geografia bacharelado e geologia, estão sendo encaminhados. Um dado
450 que tem sido colocado e foi bastante discutido na CCG extraordinária de internacionalização é
451 o vetor ligado à sala de aula. O estudante que vem de fora encontra dificuldade porque a carga
452 horária de sala de aula é muito maior do que das universidades de origem. Por isso propomos
453 aos departamentos repensarem esses vetores de sala de aula, inclusive incorporando os
454 trabalhos de campos. Não se trata de uma reformulação dos cursos, mas repensar como
455 poderiam trabalhar com uma carga menor de sala de aula sem que os estudantes fossem
456 abandonados e deixados sem atividades para o trabalho. Esse desafio vem sendo olhado por

457 várias instâncias da Universidade. Os membros da CIDD foram convidados, inclusive, a
458 participarem de um seminário intitulado “A Mudança da Cultura Docente e o Papel do Professor
459 na Universidade Contemporânea”, que será realizado no Centro de Desenvolvimento Universia,
460 em São Paulo, com o apoio do Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB.
461 Informa também que no dia onze de novembro, às quatorze horas, haverá uma atividade com
462 os professores Sérgio Leite, da Faculdade de Educação, e Maria Tereza Moreira Leite, da
463 Faculdade de Engenharia Química, sobre essa questão. Solicita aos chefes do departamento,
464 em nome dos membros da Comissão de Graduação, para apresentar nas reuniões do começo
465 do mês um levantamento sobre os gastos relativos aos trabalhos de campo. Foi feito um
466 levantamento no período de 2012 a 2015 de todos os trabalhos de campo, com número de
467 alunos envolvidos, professores, diárias, valores de ônibus, lugares visitados, e gostaria de
468 apresentar na primeira reunião dos departamentos de novembro. Também foi feita uma
469 proposta para a Diretoria de realizar uma reunião do CID expandida, no dia dezoito de
470 novembro, onde serão apresentados novamente esses dados, com convite a todos os
471 professores que trabalham com disciplinas de campo, para então encaminharem uma proposta
472 em razão das restrições orçamentárias, inclusive com os relatos do que está acontecendo nas
473 outras Universidades Paulistas. A intenção não é impor nenhum modelo, mas mostrar que as
474 outras instituições também estão passando por um momento de crise e é preciso encontrar
475 uma saída. O Professor Roberto comenta que viu o levantamento de dados feito pela
476 Comissão de Graduação que é muito esclarecedor e uma excelente referência para tomadas
477 de decisões em relação às excursões. Estimula a presença dos docentes nas reuniões de
478 departamentos onde serão apresentados os dados. O Professor Alexandre Vidal passa para os
479 **INFORMES DO DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA E RECURSOS NATURAIS**. Na última
480 reunião do Departamento foi levantado um problema que atinge alguns dos docentes: uso do
481 carro do Instituto. Os docentes não estão conseguindo ter acesso a alguns carros devido à
482 reserva da maior parte deles em quase todo o período. O que ficou discutido no Departamento
483 é que sejam criados critérios de uso dos carros dando preferência às disciplinas de campo.
484 Aconteceu com uma disciplina de campo recentemente, que não tinha carro disponível, e
485 barateia muito levar dois carros do IG. Outra questão que também foi sugerida é que essas
486 reservas são feitas com três a quatro meses de antecedência e muitas vezes a pessoa acaba
487 não indo na atividade que reservou o carro. Sugere que seja colocada online, no site do IG,
488 uma planilha com as reservas e o nome do docente que fez. Dessa forma, se algum docente
489 tiver um problema específico, será possível conversar com o outro docente que fez a reserva e
490 tentar resolver. Nos próximos dois meses todos os carros estão reservados e não há acesso às
491 reservas. O Professor Roberto informa que a Diretoria está ciente desse problema. Até o
492 presente momento, o que se utilizava era o bom senso. A servidora Edinalva está fazendo um
493 levantamento de uso dos veículos. Pede que sejam enviadas por email as sugestões do DGRN
494 para revisão dos critérios. Concorde que as atividades de campo tem prioridade e a Diretoria
495 vai buscar reestruturar essa questão de uso de carros do IG para trabalhos de campo e/ou
496 excursões. A servidora Cláudia passa para os informes da **SECRETARIA DE EXTENSÃO E**
497 **EVENTOS**. Lembra que enviou os convites da confraternização de final de ano e que os
498 mesmos já estão à venda. Os interessados devem retirar os convites na secretaria e confirmar
499 por e-mail até dia quatro de dezembro. A Professora Leda passa para os informes do
500 **DEPARTAMENTO DE POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**. Informa que no dia trinta de
501 outubro o Instituto fará uma homenagem ao Professor Amilcar Herrera. Será um evento
502 simples, mas muito bonito, e será realizado no prédio novo do IG. Será o início de duas
503 comemorações: vinte anos de sua morte e trinta anos de DPCT. Haverá uma pequena
504 abertura, na qual falarão os professores Álvaro, Roberto e ela própria, fazendo a homenagem e
505 marcando essa data. Após, haverá uma exposição de banners com a história do IG e a obra,
506 história e cronologia do DPCT, que depois ficará exposto. Além disso, haverá o lançamento da
507 segunda edição do livro “Amilcar Herrera: um intelectual latino americano”, organizado pelo
508 Professor Renato. A exposição está sendo feita com o apoio do IG e o lançamento do livro com
509 a contribuição de diversas pessoas. Destaca que grande parte da contribuição é dos alunos de
510 pós-graduação que estão trabalhando muito e inclusive fazendo um vídeo com depoimentos
511 que será transmitido também no evento. Solicita que todos compareçam com seus alunos no
512 evento, que faz parte das comemorações de cinquenta anos da Unicamp. O Professor Roberto
513 passa para os **INFORMES DA DIRETORIA**. Primeiramente, dá as boas vindas ao Professor

514 André Furtado, oficialmente em sua primeira reunião como Coordenador da Pós-Graduação.
515 Agradece sua colaboração e deseja boa sorte a ele e à sua equipe. Solicita também aos chefes
516 de departamento para que, na medida do possível, façam com que os pedidos de afastamento
517 sejam mais bem instruídos. Tem recebido pedido de afastamento sem nenhuma especificação.
518 Não é uma questão de confiança, mas é importante ter mais informações porque essa
519 documentação fica registrada. Sobre o prédio em construção, informa que o último bloco,
520 chamado bloco oeste, está em licitação. O final dessa licitação é dia oito de novembro, quando
521 os envelopes serão abertos. Se der certo, começarão a pensar na mudança, pois quando a
522 empresa assinar o contrato, a primeira ação será energizar o prédio e, com isso, o tornar apto
523 para mudança. O último informe é para os alunos de graduação que, por meio dos centros
524 acadêmicos, tem solicitado, há algum tempo, um espaço para ser utilizado como sala de
525 estudo. Essa solicitação está sendo atendida, e será na antiga sala do centro acadêmico. Está
526 mobiliada e pintada para ser utilizada como sala de estudos. Tem a palavra deles de que não
527 será um segundo centro acadêmico e sim uma sala de estudos. Nada mais havendo a ser
528 tratado na reunião, o Senhor Presidente declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu
529 Eduardo Pinho Lopes lavrei a presente Ata e solicitei a Nara Sbrissa Rossi que a digitasse para
530 ser submetida à aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas, vinte e um de outubro
531 de dois mil e quinze.